

---

Nome: Θάνος

Gabarito

---

2023-05-26

### Regras:

- I. Não vires esta página antes do começo da prova.
- II. Nenhuma consulta de qualquer forma.
- III. Nenhum aparelho ligado (por exemplo: celular, tablet, notebook, *etc.*).<sup>1</sup>
- IV. Nenhuma comunicação de qualquer forma e para qualquer motivo.
- V.  $(\forall x) [\text{Colar}(x) \implies \neg \text{Passar}(x, \text{FMC2})]$ .<sup>2</sup>
- VI. Responda dentro das caixas indicadas.
- VII. Escreva teu nome em *cada* folha de rascunho extra *antes de usá-la*.
- VIII. Nenhuma prova será aceita depois do fim do tempo—mesmo se for atraso de 1 segundo.
- IX. Das C, D, E, F, pode escolher até 2.<sup>3</sup>

**Definição.** Seja  $S$  um conjunto e  $\mathcal{C} \subseteq \wp S$ . Chamamos a  $\mathcal{C}$  de *partição de  $S$*  sse:

(Par-1)  $\emptyset \notin \mathcal{C}$ ;

(Par-2) os membros de  $\mathcal{C}$  são disjuntos dois-a-dois;

(Par-3)  $\bigcup \mathcal{C} = S$ .

*Boas provas!*

---

<sup>1</sup>Ou seja, *desligue antes* da prova.

<sup>2</sup>Se essa regra não faz sentido, melhor desistir desde já.

<sup>3</sup>Provas violando essa regra (com respostas em mais problemas) não serão corrigidas (tirarão 0 pontos).

(12) O

Um professor de ensino médio/fundamental ensinou uma “identidade” para seus alunos. Um aluno de FMC2 que tava presente na aula afirmou corretamente que, no final das contas, o professor ensinou apenas que o diagrama seguinte comuta:

$$\begin{array}{ccccc} \mathbb{N} & \xrightarrow{\Delta} & \mathbb{N} \times \mathbb{N} & \xrightarrow{\text{square} \times \text{double}} & \mathbb{N} \times \mathbb{N} \\ \text{succ} \downarrow & & & & \downarrow (+) \\ \mathbb{N} & \xrightarrow{\text{square}} & \mathbb{N} & \xleftarrow{\text{succ}} & \mathbb{N} \end{array}$$

Qual foi a identidade que o professor ensinou para seus alunos?

RESPOSTA.

$$(n + 1)^2 = n^2 + 2n + 1$$

(36) C

Sejam  $A \xrightarrow{f} B$ . Chamamos a  $f$  de L-cancelável sse para qualquer conjunto  $D$  e quaisquer  $g, h : D \rightarrow A$ ,

$$f \circ g = f \circ h \implies g = h.$$

Demonstre:  $f$  injetora  $\iff f$  L-cancelável.

DEMONSTRAÇÃO.

( $\implies$ ): Sejam  $g, h : D \rightarrow A$  tais que  $f \circ g = f \circ h$ . Vamos mostrar que  $g = h$ .

Seja  $d \in D$ . Calculamos:

$$f(gd) = (f \circ g)d = (f \circ h)d = f(hd).$$

Logo, como  $f$  injetora,  $gd = hd$ .

( $\impliedby$ ): Suponha  $a, a' \in A$  tais que  $fa = fa'$  <sup>(1)</sup>.

Basta mostrar que  $a = a'$ .

Considere as funções constantes  $k_a, k_{a'} : \{\star\} \longrightarrow A$ .

Calculamos:

$$(f \circ k_a)\star = f(k_a\star) = fa \stackrel{(1)}{=} fa' = f(k_{a'}\star) = (f \circ k_{a'})\star.$$

Logo  $f \circ k_a = f \circ k_{a'}$  e logo  $k_a = k_{a'}$  (pois  $f$  L-cancelável).

Logo as  $k_a, k_{a'}$  concordam no  $\star$ , ou seja,  $a = a'$ .

(34) **D**

Sejam  $X$  um conjunto e  $\mathcal{A}$  uma partição de  $X$ . Seja  $(P_A)_{A \in \mathcal{A}}$  uma  $\mathcal{A}$ -indexada família de coleções de subconjuntos de  $X$  tal que para todo  $A \in \mathcal{A}$ ,  $P_A$  é uma partição de  $A$ .  
Demonstre ou refute:  $\bigcup_{A \in \mathcal{A}} P_A$  é uma partição de  $X$ .

DEMONSTRAÇÃO/REFUTAÇÃO.

Seja  $\mathcal{P} = \bigcup_{A \in \mathcal{A}} P_A$ . Vou demonstrar que  $\mathcal{P}$  é uma partição do  $X$ .

**(Par-1):** Suponha  $\emptyset \in \mathcal{P}$ . Logo  $\emptyset$  pertence à alguma das  $P_A$ 's, contradizendo seu (Par-1).

**(Par-2):** Sejam  $U, V \in \mathcal{P}$  e seja  $w \in U \cap V$ ; preciso  $U = V$ .

Sejam  $A_U, A_V \in \mathcal{A}$  tais que  $U \in P_{A_U}$  e  $V \in P_{A_V}$ .

Como  $P_{A_U}$  é uma partição do  $A_U$  e  $U$  é um membro dela, logo  $U \subseteq A_U$  ((Par-0) da  $P_{A_U}$ ), logo  $w \in A_U$ . Similarmente  $w \in A_V$ .

Como  $\mathcal{A}$  partição e  $w$  pertence aos membros dela  $A_U$  e  $A_V$ , logo  $A_U = A_V$  ((Par-2) da  $\mathcal{A}$ ).

Logo  $P_{A_U} = P_{A_V}$ , e logo os  $U, V$  pertencem à mesma partição ( $P_{A_U} = P_{A_V}$ ), e se intersectam, portanto  $U = V$  ((Par-2) da  $P_{A_U}$ ).

**(Par-3):** ( $\subseteq$ ): Seja  $u \in \bigcup \mathcal{P}$ .

Logo seja  $U \in \mathcal{P}$  tal que  $u \in U$ .

Logo seja  $A_U \in \mathcal{A}$  tal que  $U \in P_{A_U}$ .

Como  $U$  pertence à partição  $P_{A_U}$  do  $A_U$ ,  
logo  $U \subseteq A_U$  ((Par-0) de  $P_{A_U}$ ).

Como  $A_U$  pertence à partição  $\mathcal{A}$  do  $X$ ,  
logo  $A_U \subseteq X$  ((Par-0) de  $\mathcal{A}$ ).

Temos então:  $u \in U \subseteq A_U \subseteq X$ .

( $\supseteq$ ): Seja  $x \in X$ .

Logo seja  $A_x \in \mathcal{A}$  tal que  $x \in A_x$  ((Par-3) de  $\mathcal{A}$ ).

Logo seja  $U \in P_{A_x}$  tal que  $x \in U$  ((Par-3) de  $P_{A_x}$ ).

Como  $U \in P_{A_x}$  logo  $U$  pertence à alguma das  $P_A$ 's,  
ou seja,  $U \in \mathcal{P}$ .

Agora temos  $x \in U \in \mathcal{P}$ .

Logo  $x \in \bigcup \mathcal{P}$ .

(18) **E**

Para quaisquer  $A \xrightarrow{f} B \xrightarrow{g} C$ :

(i)  $f, g$  injetivas  $\implies g \circ f$  injetiva;

(iii)  $g \circ f$  bijetiva  $\implies f$  injetiva;

(ii)  $f, g$  sobrejetivas  $\implies g \circ f$  sobrejetiva;

(iv)  $g \circ f$  bijetiva  $\implies g$  injetiva.

Demonstre/refute **até duas** das (i)–(iv):

DEMONSTRAÇÃO/REFUTAÇÃO DA \_\_\_\_\_ .

(i) Sejam  $a, a'$  tais que  $(g \circ f) a = (g \circ f) a'$ .

Logo  $g(f a) = g(f a')$ .

Logo  $f a = f a'$  ( $g$  injetiva).

Logo  $a = a'$  ( $f$  injetiva).

(ii) Seja  $c \in C$ .

Logo seja  $b \in B$  tal que  $b \xrightarrow{g} c$  ( $g$  sobre).

Logo seja  $a \in A$  tal que  $a \xrightarrow{f} b$  ( $f$  sobre).

Calculamos:  $(g \circ f) a = g(f a) = g b = c$ .

DEMONSTRAÇÃO/REFUTAÇÃO DA \_\_\_\_\_ .

(iii) Sejam  $a, a' \in A$  tais que  $f a = f a'$ .

Logo  $g(f a) = g(f a')$  ( $g$  função).

Logo  $(g \circ f) a = (g \circ f) a'$ .

Logo  $a = a'$  ( $(g \circ f)$  injetiva).

(iv) REFUTAÇÃO.

Considere  $\{0\} \xrightarrow{i} \{0, 1\} \xrightarrow{k_0} \{0\}$ .

Observe que  $k_0 \circ i = \text{id}_{\{0\}}$ , que é bijetiva,  
mas a  $k_0 : \{0, 1\} \rightarrow \{0\}$  não é injetiva.

(24) **F**

Seja  $f : A \rightarrow A$ , e seja  $F$  o conjunto de todos os fixpoints da  $f$ .

$$F = \{ x \in A \mid x \text{ é um fixpoint da } f \}$$

Demonstre as igualdades seguintes

$$f[F] = F$$

$$f^{-1}[F] = F$$

Em *exatamente uma das* 4 inclusões, podes assumir como hipótese extra que  $f$  é injetiva, ou que  $f$  é sobrejetiva (tua escolha). Deixe isso claro na primeira linha da tua demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DE  $f[F] \subseteq F$ .

Seja  $y \in f[F]$ .

Logo tome  $p \in F$  tal que  $f p = y$  <sup>(1)</sup> (pela definição da função-imagem).

Logo  $p$  é um fixpoint da  $f$ , ou seja,  $f p = p$  <sup>(2)</sup>.

Juntando as (1) e (2), ganhamos  $p = y$ , ou seja  $y$  é um fixpoint da  $f$ , portanto  $y \in F$ .

DEMONSTRAÇÃO DE  $f[F] \supseteq F$ .

Seja  $p \in F$ .

Logo  $f p \in f[F]$  (pela definição da função-imagem).

Mas  $p$  é um fixpoint da  $f$  (pois  $p \in F$ ), ou seja,  $f p = p$ .

Logo  $p \in f[F]$ .

DEMONSTRAÇÃO DE  $f^{-1}[F] \subseteq F$ .

**Com hipótese extra:**  $f$  injetora.

Seja  $a \in f^{-1}[F]$ .

Logo  $f a \in F$ , ou seja,  $f a$  é um fixpoint da  $f$ , ou seja,  $f(f a) = f a$ .

Como  $f$  é injetora, logo  $f a = a$ , ou seja,  $a$  é um fixpoint da  $f$  também, portanto  $a \in F$ .

DEMONSTRAÇÃO DE  $f^{-1}[F] \supseteq F$ .

Seja  $p \in F$ , ou seja  $p$  é um fixpoint da  $f$ .

Logo  $f p = p \in F$ , e logo  $p \in f^{-1}[F]$ .

Só isso mesmo.